

## Saúde

### Análise dos resultados dos workshops para o sector de Saúde

No conjunto dos workshops realizados no concelho, de âmbito territorial e temático, um dos quais sobre Saúde, em que participaram vários técnicos, foram identificados e pontuados problemas e potencialidades, ao nível da Saúde no Concelho.

Tendo em conta a informação recolhida, o grupo de trabalho constituído por técnicos de diversas áreas, sistematizou e organizou os dados dos workshops referentes à Saúde e Ambiente. O tratamento desta informação deu origem a nuvens de problemas, que serviram de suporte para a construção dos sub capítulos.

Os técnicos que constituíram o grupo de trabalho, trataram e analisaram criticamente a informação, que foi organizada em quatro vertentes que vão ser desenvolvidas ao longo dos sub capítulos. É importante ter em conta que foram apenas considerados os problemas e as potencialidades pontuadas destas duas áreas. Estas quatro vertentes são: Grupos de Risco, Cuidados de Saúde, Deficiência e Saúde Mental e Recursos na Saúde.

Existem outras temáticas que teriam relevância a nível de uma abordagem por parte do grupo de trabalho mas, que pelo facto de não terem sido levantados nos workshops realizados, fizemos a opção de não os abordar, dando relevância a outras temáticas levantadas.

Os principais problemas e potencialidades referenciados foram os seguintes:

GRUPOS DE RISCO	
Idosos	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Insuficiência de Apoio Domiciliário</li><li>▪ Dificuldades no acesso aos Centros de Saúde</li><li>▪ Assistência médica nos lares insuficiente</li><li>▪ Medicação demasiado cara para os Idosos</li><li>▪ População envelhecida e estruturas de saúde não adaptadas</li></ul>
Toxicodependentes	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Toxicodependência</li><li>▪ Alcoolismo</li><li>▪ Intensificação dos programas integrados de tratamento da Toxicodependência</li></ul>
Sem Abrigo	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Problemas de Saúde Pública</li></ul>

CUIDADOS DE SAÚDE	
Cuidados de Saúde Primários	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Falta de Centros de Saúde</li><li>▪ Falta de médicos de família</li><li>▪ Falta de extensões de saúde</li><li>▪ Falta de um correcto encaminhamento para consultas de referência</li></ul>
Cuidados de Saúde Diferenciados	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Deficiente preparação das altas hospitalares</li><li>▪ Elevado tempo de espera nas urgências</li></ul>
Cuidados de Saúde Continuados	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Falta de Hospitais de Retaguarda</li><li>▪ Falta de cobertura por parte do Apoio Domiciliário</li><li>▪ Falta de disponibilidade de apoio por parte das famílias</li><li>▪ Falta de equipas de cuidados continuados</li><li>▪ Acompanhamento a doentes acamados</li></ul>

DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E PSIQUICAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhores acessos para deficientes</li> <li>▪ Elevado número de deficientes no Concelho de Setúbal</li> <li>▪ Falta de respostas de apoio a pessoas com grande dependência</li> <li>▪ Poucas respostas para a deficiência</li> <li>▪ Elevado número de pessoas com problemas psíquicos</li> <li>▪ Agravamento dos problemas de Saúde Mental</li> <li>▪ Dificuldade de encontrar respostas a nível de casos psicológicos / psiquiátricos</li> </ul>

RECURSOS NA SAÚDE
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Deficiente articulação entre serviços e entidades</li> <li>▪ Falta de Recursos Humanos</li> <li>▪ Existência da Escola Superior de Saúde</li> <li>▪ Inexistência de Hospitais Geriátricos</li> <li>▪ Falta de respostas no sistema de saúde</li> <li>▪ Inexistência de Farmácias Sociais</li> <li>▪ Acções de prevenção da doença e promoção da saúde</li> </ul>

Após a leitura dos resultados dos workshops, podemos verificar que foram apontadas mais vulnerabilidades na área da saúde, do que potencialidades. Este facto é mais visível no que se refere aos Grupos de Risco e aos Cuidados de Saúde, bem como, aos Recursos na Saúde.

Os aspectos relacionados com a falta de equipamentos de saúde, o aumento do número de casos de toxicodependência, o aumento do número de casos psiquiátricos, falta de equipamentos de apoio a pessoas dependentes, a deficiente preparação das altas hospitalares, tal como a falta de médicos de família, a falta de respostas para pessoas com deficiência foram muito referenciadas pelos técnicos que participaram nos workshops.

Como aspectos positivos, foram enunciados o elevado número de instituições que prestam apoio domiciliário, as parcerias na saúde e a instalação, em Setúbal, da Escola Superior de Saúde.

## Grupos de risco

A Organização Mundial de Saúde definiu, em 1948, Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”. Com o decorrer dos anos deixou-se de dar importância apenas aos factores psicossociais como causa de doença e passou a ter-se em conta alguns conceitos importantes considerados causas de saúde precária e partes integrantes do conceito de saúde social, tais como: integração social, sentido de coerência, stress, susceptibilidade generalizada, entre outros. Assim, pode-se conceber a saúde de um modo multidimensional, onde se engloba a ausência de doença, mas não se limitando a esta.

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais susceptíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença entendida como um estado objectivo ou subjectivo mas de causa identificável ou reconhecível, caracterizado pelo funcionamento defeituoso do organismo, órgãos ou sistemas orgânicos,

traduzidos por sintomas ou sinais clínicos de índole anatómica, fisiológica, bioquímica ou psíquica, geralmente acompanhadas de sofrimento. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível relacional, social, familiar, etc.

## Idosos

O termo idoso é aplicado a nível institucional e estatal aos maiores de 65 anos. Alguns autores defendem que o termo idoso é o mais correcto na medida que identifica a pessoa com o estado de velhice, fase em que se acumulam no indivíduo as maiores desvantagens sociais, físicas e psicológicas. O envelhecimento deve ser entendido como um processo biológico progressivo e natural, caracterizado pelo declínio das funções celulares e pela diminuição da capacidade funcional, que é vivido de forma variável consoante o contexto social de cada indivíduo. Envelhecimento é diferente de velhice, dado que se o envelhecimento começa assim que somos gerados, a velhice ou os seus sinais e sintomas físicos e mentais só se manifestam de forma clara a partir de determinada idade.

Tabela 1 – Instituições de Solidariedade Social que prestam Apoio a Idosos na área da Saúde, em 2005

INSTITUIÇÃO	VALÊNCIA	NÚMERO DE UTENTES
Associação Humanitária de Bem-Fazer de São Paulo	Apoio Domiciliário	20
Associação de Socorros Mútuos Setubalense	Apoio Domiciliário	50
Associação Unitária Reformados, Pensionistas, Idosos de Azeitão - AURPIA	Apoio Domiciliário	35
Cáritas Diocesana de Setúbal	Apoio Domiciliário	60
Cruz Vermelha Portuguesa	Apoio Domiciliário	35
Liga de Amigos da Terceira Idade -LATI	Apoio Domiciliário	55
Santa Casa da Misericórdia de Setúbal	Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado para pessoas em situação de dependência	90
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nogueira de Azeitão	Apoio Domiciliário	20
	<b>TOTAL</b>	<b>365</b>

Fonte: Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.<sup>1</sup>

De acordo com a Tabela 1 podemos observar que existem 8 Instituições de Solidariedade Social que prestam apoio domiciliário a idosos neste Concelho.

1 Despacho Normativo nº 62/99 de 12 de Novembro

Analisando os dados recolhidos nos Workshops, foi referido, por diversas vezes, o facto da medicação ter custos elevados para os idosos face ao valor das reformas que auferem e devido ao facto da política da subscrição de genéricos ainda estar no seu início. Este aspecto torna-se numa consequência negativa para a vida dos idosos, principalmente para os que não têm suporte familiar, visto que com o avançar da idade surgem problemas de saúde que necessitam de medicação permanente.

Outro dos aspectos referidos foi a dificuldade de acesso por parte dos idosos aos Centros de Saúde, a nível das deslocações e do acesso a consultas. A dificuldade dos acessos está intimamente relacionada com a reduzida capacidade de mobilidade de alguns destes idosos, com o incumprimento das normas técnicas em vigor para melhoria das acessibilidades dos cidadãos com mobilidade condicionada aos locais públicos, e é agravada pela falta de transportes adequados. Ao nível das consultas esta é uma população que necessita de apoio médico quase permanente e não existem médicos suficientes para dar esta resposta.

## **Toxicodependentes**

### **ESTRUTURAS DO FENÓMENO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS**

O Instituto da Droga e da Toxicodependência - IDT<sup>2</sup>, surgiu da fusão do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (SPTT) e do Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPDT) com o propósito da racionalização dos meios disponíveis, de forma a possibilitar uma coordenação mais flexível e eficaz, norteadas por princípios de qualidade e eficiência, face à sua complementaridade. O IDT tem por missão garantir a unidade do planeamento, da gestão, da fiscalização e da avaliação de todas as etapas relacionadas com a prevenção, redução de danos, tratamento e reinserção social e assegurar a eficácia na coordenação e execução das políticas e estratégias na área das drogas e da toxicodependência.

Para o IDT é de extremo relevo o papel de parceria com outras instituições e a sociedade civil, numa óptica de co-responsabilidade, intervindo assim activamente na comunidade. Essas acções inscrevem-se na prevenção primária do consumo, no tratamento numa óptica de complementaridade da oferta pública de tratamento com unidades privadas, através do licenciamento e de convenções estabelecidas com as mesmas, e na redução de danos e reinserção social.

Para além destes eixos de intervenção, compete também ao IDT desenvolver e estimular a investigação do fenómeno da droga e da toxicodependência de uma forma sustentada e integrada, tratar e disponibilizar informação técnico-científica relevante, assegurando o funcionamento do Sistema Nacional de Informação sobre Drogas e Toxicodependências (SNIDT), apoiando assim, a formação dos profissionais da área.

O IDT, na sua qualidade de ponto focal nacional, assegura o cumprimento das obrigações do Estado Português junto do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência e

---

2 Criado pelo [D.L. nº 269-A/2002, de 29 de Novembro](#) (em anexo)

assegura a cooperação com organizações e organismos estrangeiros e internacionais no quadro das convenções das Nações Unidas.

No sentido de operacionalizar a intervenção o IDT conta com diversas Unidades Especializadas nas diferentes áreas de actuação. Estas podem ser públicas ou privadas (designadamente no que respeita ao Tratamento).

Para o Concelho de Setúbal existem várias Unidades, uma para a Prevenção (UP), outra para o Tratamento (CAT) e ainda Comunidades Terapêuticas (CT). À Unidade de Prevenção compete executar, na área do distrito de Setúbal, as acções promovidas pela delegação regional e serviços centrais. Ao Centro de Atendimento ao Toxicodependente (CAT), compete prestar cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, segundo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

A área de abrangência do CAT de Setúbal é bastante extensa, servindo 4 concelhos da península de Setúbal, com uma população residente superior a 200.000 habitantes e ainda o concelho alentejano de Alcácer do Sal.

Tabela - Constituição da Equipa Multidisciplinar do CAT - Setúbal

TIPOLOGIA	QUANTIDADE
Psiquiatra	1
Clínicos Gerais	2
Enfermeiros	11
Psicólogos	8
Técnicos de Serviço Social	2
Técnicos Psicossociais	5
Auxiliar de Apoio e Vigilância	3
Seguranças	3
TOTAL	35

Os utentes que recorrem ao CAT de Setúbal têm acesso a diversas alternativas terapêuticas - programas livres de drogas com ou sem antagonista ou programas com opiáceos (Metadona e Bupremorfina). Têm também a possibilidade de recorrer a outras valências aí existentes e usufruir dos protocolos e parcerias estabelecidos com outras instituições da área da Saúde, Emprego, Segurança Social, Autarquias e IPSS. No sentido de operacionalizar este conceito, foram criadas, na dependência directa do CAT, as Equipas de Rua, como estratégia de aproximação aos toxicodependentes que não recorrem a outras estruturas. No concelho de Setúbal encontram-se neste momento no terreno duas equipas: uma da associação “Desafio Jovem” e outra da Associação VITAE.

As Comunidades Terapêuticas são Unidades Especializadas que prestam cuidados a toxicodependentes que necessitam de internamento prolongado com apoio psicoterapêutico e

socioterapêutico, com o objectivo de promover o seu tratamento e a sua ressocialização. Para o Concelho de Setúbal encontram-se licenciadas, pelo IDT, as seguintes Comunidades Terapêuticas pertencentes a instituições privadas: “Lugar da Manhã”, “Grelhal” pertencentes à APACCF e a “Rumo Certo”.

#### **Comunidade Terapêutica Lugar da Manhã - Grelhal e Comunidade Terapêutica de Vale da Rasca - Vale da Rasca - APACCF**

O Programa "O Lugar da Manhã" dispõe de uma equipa técnica composta por profissionais de saúde mental devidamente habilitados e é constituído por três unidades distintas e complementares: [Casa de Entrada](#), [Comunidade Terapêutica](#) e [Casa de Saída](#).

#### **Comunidade Terapêutica Rumo Certo - RUMO CERTO, Lda**

Tratamento Primário: Baseado no modelo Minnesota (inserção em grupos de narcóticos anónimos, alcoólicos anónimos e famílias anónimas), Psicoterapia de grupo e individual, Programa familiar. Tratamento com Internamento e Ambulatório: Palestras, Grupo de Estudo, Vídeos didácticos. Pós-Tratamento: Psicoterapia de grupo e individual em timing pós laboral. Relativamente à problemática dos consumos de Substâncias Psicoactivas existem ainda outras estruturas estatais com actuação no Concelho de Setúbal: A Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência e o Centro Regional de Alcoologia do Sul.

#### **DADOS RELATIVOS À POPULAÇÃO TOXICODPENDENTE DO CAT DE SETÚBAL**

Até 31 de Dezembro de 2005 estavam inscritos 4094 utentes, na sua maioria consumidores problemáticos de heroína e cocaína. O Programa de Manutenção Opiácea existe formalmente neste Centro desde Janeiro de 1997, e em 31 de Dezembro de 2005 contabilizava 481 utentes em tratamento com Metadona. A média etária dos utentes activos é de 29 anos, na sua maioria do sexo masculino, com cerca de 9 anos de consumo de heroína nos homens e 8 anos nas mulheres. Trata-se de indivíduos que em geral tiveram múltiplos insucessos na adesão a programas livres de drogas e sofrem de patologias médicas graves associadas ao consumo por via endovenosa. O número de doentes infectados com VIH em Programa de Manutenção com Metadona neste CAT no início de 2005 era de 175.

Tabela 2- Doentes atendidos em 2005 no CAT de Setúbal

<b>UTENTES</b>	<b>N °</b>
UTENTES INSCRITOS	4094
UTENTES ACTIVOS	785

Fonte: CAT de Setúbal

Tabela 3- Distribuição dos utentes por género

<b>GÉNERO</b>	<b>N °</b>	<b>%</b>
MULHERES	101	21
HOMENS	380	79

Fonte: CAT de Setúbal

Tabela 4- Distribuição dos utentes por tipo de programa de substituição

PROGRAMA	N °	%
METADONA	481	84
BUPRENORFINA	114	16

Fonte: CAT de Setúbal

#### COMISSÃO DE DISSUAÇÃO PARA DA TOXICODPENDÊNCIA

O consumo e posse para consumo de drogas, deixou de ser sancionado <sup>3</sup> com pena de prisão, mas continua a constituir um comportamento ilícito sancionado com outras medidas, cuja aplicação tem por principal objectivo a dissuasão do consumo. A competência para o processamento das contra-ordenações e aplicação das respectivas sanções, é atribuída a uma comissão especialmente criada para o efeito, em cada capital de distrito, designada Comissão para a Dissuasão da Toxicodpendência (CDT).

Foram instaurados no ano de 2005 pela Comissão 398 processos de contra-ordenação, dos quais 72, apresentam como tendo o indiciado domicílio no Concelho de Setúbal, no equivalente a cerca de 18% do total de processos, surgindo em primeiro e segundo lugar, respectivamente o Concelho de Almada com 104 processos e Seixal com 92 processos. Os elementos aqui apresentados representam a população referenciada nos serviços da Comissão, elementos que devem ser comparados com dados de outros serviços para que do cruzamento de dados, se possa aferir da realidade do Concelho de Setúbal em matéria de consumo de substâncias ilícitas.<sup>4</sup>

#### CENTRO REGIONAL DE ALCOOLOGIA DO SUL

Centro Regional de Alcoologia do Sul<sup>5</sup> tem sede em Lisboa e como zonas de influência Regiões de Saúde do Alentejo, Algarve, Lisboa e Vale do Tejo <sup>6</sup>. Os Centros Regionais de Alcoologia são serviços especializados nesta matéria, com atribuições específicas que fundamentam a sua intervenção ao nível da promoção e educação para a saúde, tratamento, investigação, bem como na colaboração na produção legislativa e definições institucionais. O Centro Regional de Alcoologia do Sul tem vindo a dar um contributo para a prevenção dos problemas ligados ao álcool:

- Através de acções de Prevenção e de Educação para a Saúde, dando a conhecer os riscos das bebidas alcoólicas aos vários grupos populacionais;
- Disponibilizando ajuda terapêutica para aqueles que já têm problemas com o álcool;
- Colaboração, através de pareceres técnicos, na produção legislativa.

#### EQUIPAS DE RUA

Os quadros que se seguem mostram-nos os indicadores gerais de actividade e os indicadores de resposta aos utentes das Equipas de Rua durante o ano de 2005 no Concelho de Setúbal.

<sup>3</sup> A lei n.º 30/2000 de 29 de Novembro<sup>3</sup>, define o regime jurídico aplicável ao consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, bem como a protecção sanitária e social das pessoas que consomem tais substâncias sem prescrição médica.

<sup>4</sup> Os gráficos referentes aos dados acima descritos, constam em anexo.

<sup>5</sup> A informação constante neste capítulo foi retirada do site do CRAS (<http://www.cras.min-saude.pt/>)

<sup>6</sup> Originalmente denominado por Centro Regional de Alcoologia de Lisboa (CRAL), foi estruturado organicamente pelo Decreto-Lei n.º 269/95 de 19 de Outubro, e passou a designar-se Centro Regional de Alcoologia do Sul<sup>6</sup> (CRAS) pelo Decreto-Lei n.º 318/2000 de 14 de Dezembro.

TABELA 5- INDICADORES GERAIS DE ACTIVIDADE - 2005 - CONCELHO DE SETÚBAL													
MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAIS
TOTAL UTENTES / MÊS	461	455	553	509	546	537	505	520	513	215	307	403	5524
TOTAL HORAS / MÊS	766	772	813	541	787	799	798	966	1010	870	922	912	9956
N.º NOVOS CONTACTOS	176	46	55	55	59	37	30	13	89	9	21	11	601
N.º CONTACTOS CONTINUADOS	588	726	788	698	710	799	713	638	841	283	358	514	7656
N.º KITS MATERIAL ASSÉPTICO	436	529	751	895	770	684	825	683	825	888	970	793	9049
N.º SERINGAS TROCADAS	1773	1855	2381	2630	2498	2365	2384	2041	2551	1776	1940	1588	25782
N.º PRESERVATIVOS	1577	2190	2854	2642	3231	3846	4241	2681	6253	5115	6420	5564	46614
N.º AMPOLAS ÁGUA BIDESTILADA	894	991	1179	1311	1269	1188	1197	1024	1351	888	970	793	13055
N.º TOALHETES ÁLCOOL	1771	1855	2381	2656	2554	1453	2491	2064	2475	1836	1990	1587	25113
N.º FILTROS	867	980	1179	1325	1277	685	1197	1024	1159	888	981	793	12355
N.º PEQUENOS MANUAIS RRMD	14	3	3	1	8	8	2	1	4	9	5	7	65
N.º OUTRO MATERIAL INFORMATIVO	264	329	320	22	56	984	142	421	86	80	368	160	3232
N.º MATERIAIS HIGIENE	0	6	26	17	13	338	4	3	0	5	5	0	417
N.º REFEIÇÕES	953	959	1082	946	1028	280	565	863	1115	127	246	229	8393
OUTRO MATERIAL	287	249	368	377	356	9	8	0	6	8	80	9	1757
N.º PRIMEIROS ATENDIMENTOS	97	27	20	31	31	15	7	14	8	7	9	6	272
N.º ACOMPANHAMENTOS / ACONSELHAMENTOS	385	445	493	427	470	441	418	443	292	82	60	63	4019
N.º INTERVENÇÕES SITUAÇÃO CRISE	0	1	1	0	3	1	1	3	0	1	3	8	22
N.º ENCAMINHAMENTOS	18	22	25	26	28	24	23	18	12	12	7	13	228
N.º ACTOS DE ENFERMAGEM	3	4	2	0	5	0	2	1	0	0	0	0	17
N.º ACTOS MÉDICOS	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	1	0	5
N.º SITUAÇÕES URGÊNCIA (OVERDOSES)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IDT – Núcleo de Redução de Danos



TABELA 6- INDICADORES RESPOSTAS AOS UTENTES - 2005 - CONCELHO DE SETÚBAL

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAIS
APOIO SOCIAL	54	59	56	51	58	58	61	55	70	23	12	11	568
APOIO PSICOLÓGICO	7	1	3	6	9	12	13	12	19	31	8	11	132
CONSULTAS MÉDICAS	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
CUIDADOS DE ENFERMAGEM	0	3	2	0	3	0	0	0	0	0	0	0	8
PSO	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	3
TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CUIDADOS HIGIENE	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	6
ALIMENTAÇÃO	49	58	53	45	52	53	50	47	52	0	0	0	459
APOIO JURÍDICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRO ACOMPANHAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL	1	0	1	1	3	2	1	1	1	2	0	2	15
CENTRO SAÚDE	1	0	1	0	1	0	3	2	1	0	1	1	11
CDP	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	4
CAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
GABINETE APOIO	2	7	6	1	3	3	4	4	5	0	0	0	35
CENTRO ACOLHIMENTO	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
CAT	2	0	0	1	4	3	2	2	2	0	0	1	17
UD	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
CD	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	4
CT	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	4
SEGURANÇA SOCIAL	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	4	7
OUTRO ENCAMINHAMENTO	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	4
ABANDONO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÓBITO	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
DETENÇÃO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
OUTRA SAÍDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IDT – Núcleo de Redução de Danos

## Sem abrigo

De acordo com o resultado dos Workshops no que concerne à Saúde, foi mencionado apenas que este grupo pode constituir um problema de saúde pública, devido ao facto de algumas destas pessoas terem problemas de toxicodependência, alcoolismo e patologias mentais.

“De acordo com os dados recolhidos pela Câmara Municipal de Setúbal entre 2001 e 2005, foram contabilizados 88 casos de pessoas sem abrigo. Estas informações dizem respeito a 62 homens (média de 40 anos de idade) e 25 mulheres (média de 31 anos de idade).”

Uma das entidades mais experientes na problemática dos sem-abrigo é a Caritas Diocesana de Setúbal – Valência Saber Viver Cada Dia – que nos fornece alguns dados importantes, referentes ao 2º semestre de 2003.

Tabela 7 – Número de pessoas sem abrigo, no Concelho, por grupo etário e sexo

GRUPO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
-20	1	0	1
20-24	5	0	5
25-29	7	0	7
30-34	22	4	26
35-39	13	1	14
40-44	10	2	12
45-49	7	0	7
50-54	4	0	4
55-59	9	1	10
60-64	1	1	2
+65	5	1	6
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>94</b>

Fonte: Cáritas Diocesana de Setúbal

No Concelho existe um grupo de Instituições que fazem um acompanhamento sistemático a este grupo mais fragilizado, nomeadamente: a Caritas Diocesana de Setúbal- Valência Tornar a Ser -, o Centro Social O Bom Samaritano, Rumo Certo, o Desafio Jovem, a Vitae - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento, O Lugar da Manhã. Embora existam estas respostas, de acordo com estudos realizados pela Câmara Municipal de Setúbal em colaboração com outras Instituições no Concelho, é urgente criar outras respostas sociais e de saúde, nomeadamente de acolhimento para fazer face a este problema. Esta temática não será aqui aprofundada uma vez que recebeu um enquadramento específico no capítulo relativo ao Diagnóstico do Sector da Acção Social.

## Cuidados de saúde

Entendem-se cuidados de saúde como o conjunto organizado de prestação de cuidados médicos e paramédicos, gerais e especializados, para toda a população, de forma coordenada, com o objectivo de assegurar o melhor nível possível de saúde individual e colectiva.

## Cuidados de Saúde Primários

Os Cuidados de Saúde Primários são prestados às populações pelos Centros de Saúde, que são estabelecimentos públicos que visam a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença e a reabilitação, intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde e garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade, de modo a manter e melhorar o estado de saúde das pessoas nele inscritos.

Tabela 8 – Centros de Saúde e Extensões existentes no Concelho de Setúbal, em 2005

CENTRO DE SAÚDE	EXTENSÕES
Centro de Saúde de São Sebastião	- Extensão do Sado - Extensão Bairro Santos Nicolau - Extensão de São Sebastião
Centro de Saúde do Bonfim	- Extensão de Saúde da Praça da República - Extensão de Saúde de Santa Maria - Extensão de Saúde do Viso - Extensão de saúde de Azeitão

Fonte: Site da Câmara Municipal de Setúbal

De acordo com as informações fornecidas pelos Centros de Saúde, e de acordo com os seus relatórios de actividades de 2005, foi possível percebermos que no Centro de Saúde de São Sebastião, em 2005, estiveram inscritos 40.071 utentes com médico de família e 18.703 utentes sem médicos de família. No Centro de Saúde do Bonfim, existem 56.916 utentes inscritos com médico de família, 17.170 inscritos sem médico de família, dos quais 97 por opção própria. Ainda, foi possível apurar que existem 10.589 utentes esporádicos. Os dados recolhidos a propósito dos utentes inscritos nos Centros de Saúde são, na sua totalidade, superiores à população total do Concelho de Setúbal. Isto deve-se a duas razões fundamentais:

- Existem utentes em mais que um Centro de Saúde;
- A desactualização dos dados relativos a óbitos, migrações e mudanças de residência.

De acordo com a tabela anteriormente apresentada, podemos verificar que o Centro de Saúde de São Sebastião é constituído por 3 extensões localizadas em 3 zonas diferenciadas do Concelho: Faralhão, Bairro Santos Nicolau e Vale do Cobro.

O Centro de Saúde do Bonfim é constituído por 4 extensões: Santa Maria da Graça, Azeitão, Viso e Praça da República.

No Centro de Saúde de São Sebastião existem alguns programas/projectos de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença, nomeadamente: Saúde Oral na Deficiência, Saúde Oral em Saúde Infantil, Programa Básico de Saúde Oral em Saúde Escolar, Em Movimento, Saúde Escolar, Projecto para a Melhoria da Vigilância e Controlo da Tuberculose. É de mencionar que neste Centro de Saúde também funciona o Centro de Diagnóstico Pneumológico.

Ainda, no Centro de Saúde do Bonfim, existem actividades/projectos destinados à promoção da Saúde: Saúde Escolar, Gabinete de Saúde e Sexualidade Juvenil, Atendimento Juvenil em Meio Escolar, A Saúde na Escola da Floresta, Saber Viver a Adolescência, Vigilância em Saúde de Jovens Toxicodependentes, Os Primeiros Passos, Promoção de Saúde na Comunidade, Promoção da Saúde em Meio Escolar – Boa Postura na Escola e Promoção da Saúde da Mãe e do Bebê – Somos mais um, Luta Contra a Tuberculose, Programa de Intervenção Médico-Dentária, Saúde Oral em Grupos Vulneráveis, Programa Nacional de

Promoção da Saúde Oral, Mais Idade Mais Saúde e Mais Vale Prevenir. (Fonte: Orçamento para o ano de 2006). Segundo os dados recolhidos nos Workshops, as extensões dos Centros de Saúde, nomeadamente a Extensão do Sado, não cobrem as necessidades sentidas pela população em termos de cuidados primários e de acompanhamento por parte dos médicos de família. Para a análise do funcionamento dos Centros de Saúde, é importante referir os profissionais que neles trabalham. É neste âmbito que apresentamos os quadros seguintes:

Tabela 9 – Recursos Humanos do Centro de Saúde de São Sebastião, em 31 de Dezembro de 2005

<b>CATEGORIAS</b>	<b>N.º DE PROFISSIONAIS</b>
Administrativos	39
Auxiliares	15
Enfermeiros	34
Internos do Internato Complementar de MGF	1
Médicos de Clínica Geral/Medicina Familiar	24
Médicos de Saúde Pública	2
Médicos Hospitalares	1
Outros Médicos	1
Motoristas	1
Técnicos de Saúde Ambiental	2
Técnicos de Serviço Social	0
Outros Técnicos (Estagiários)	4
Outro Pessoal (Telefonista)	0
<b>Total</b>	<b>124</b>

Fonte: Relatório de Actividades de 2005 do Centro de Saúde de São Sebastião

Tabela 10 – Recursos Humanos do Centro de Saúde do Bonfim, em 31 de Dezembro de 2005

<b>CATEGORIAS</b>	<b>N.º DE PROFISSIONAIS</b>
Administrativos	56
Auxiliares de Acção Médica	1
Auxiliares de Saúde Pública	2
Enfermeiros	54
Higienista Oral/Dietista	2
Fisioterapeutas	1
Médicos	60
Motoristas	1
Psicólogo	1
Técnicos de Saúde Ambiental	2
Técnicos de Serviço Social	1
Outro Pessoal (Telefonista e Auxiliares de Apoio e Vigilância)	19
<b>Total</b>	<b>200</b>

Fonte: Relatório de Actividades de 2005 do Centro de Saúde de São Sebastião

Como podemos verificar, comparando o número de utentes por médico de família, constatamos que existe um número reduzido de médicos para atender um elevado número de habitantes.

### **Cuidados de Saúde Diferenciados**

Os Cuidados de Saúde Diferenciados são prestados às populações pelos Hospitais, que são estabelecimentos de saúde públicos ou privados, dotados de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação. Também compete aos Hospitais colaborar na prevenção da doença.

De acordo com a tabela abaixo mencionada, existem 3 Hospitais no Concelho de Setúbal, dois dos quais constituem o Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. (Hospital de S. Bernardo. e Hospital Ortopédico Sant' Iago do Outão).

O Hospital de Santiago - Hospor é um hospital que se insere na esfera do sector privado e que tem como principal objectivo o exercício da actividade clínica hospitalar.

Tabela 11 – Especialidades por Hospital, do Concelho de Setúbal, em 2005

HOSPITAL	ESPECIALIDADES MÉDICAS
Hospital de São Bernardo	Anestesiologia (inclui unidade de dor) Pediatría Obstetrícia Ginecologia Cirurgia Geral Cirurgia Pediátrica Urologia Medicina Interna Oncologia Médica Gastro Cardiologia Neurologia Pneumologia Nefrologia Infecçciologia Serviço de medicina Física de Reabilitação Unidade de Dermatologia Unidade de Endocrinologia Oftalmologia Otorrinolaringologia Cirurgia Plástica Maxilo-Facial Estomatologia Psiquiatria Psicologia Nutrição
Hospital Ortopédico Santiago do Outão	Ortopedia Anestesiologia Medicina Física e Reabilitação
Hospital de Santiago - HOSPOR	Anestesiologia Cardiologia Clínica Geral Dermatovenerologia Endocrinologia Gastrenterologia Ginecologia-Obstetrícia Imuno-alergologia Medicina física e reabilitação medicina interna Nefrologia Neurocirurgia Neurologia Nutrição e Alimentação Oftalmologia Oncologia Ortopedia-Traumatologia Otorrinolaringologia Patologia Clínica Pediatría Terimetria Quantitativa Pneumologia Psicologia Psiquiatria Reumatologia Urologia Cirurgia Geral Cirurgia Laparoscopica Cirurgia Pediátrica Cirurgia Plástica e Reconstructiva Cirurgia Vasculuar

Fonte: Pelouro da Saúde da Câmara Municipal de Setúbal

O Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., é composto pelo Hospital de São Bernardo e Hospital Ortopédico Sant'ago do Outão; estes providenciam as consultas de especialidades médicas à população residente no Concelho e, também, no Distrito.

Dois dos aspectos referidos nos Workshops foram o elevado tempo de espera nas urgências no Hospital de São Bernardo e a deficiente preparação das altas, o que não foi possível constatar através dos dados recolhidos.

De forma a tornar perceptível a evolução do movimento assistencial a nível da consulta externa e da urgência no Hospital de S. Bernardo, apresentamos os seguintes resultados:

Tabela 12 – Evolução da actividade assistencial nas consultas externas e urgência

<b>ANO</b>	<b>N.º DE CONSULTAS</b>	<b>Nº DE DOENTES SOCORRIDOS</b>
2003	136.120	125.544
2004	137.556	113.273
2005	147.300	111.894

Fonte: Estatística do Hospital de São Bernardo

A tabela acima mostra que a nível das consultas se verificou uma evolução positiva, que se traduziu por um acréscimo de consultas nas várias especialidades.

Relativamente ao número de doentes assistidos na urgência, verificou-se uma diminuição, que pode ser uma consequência do novo sistema de atendimento, sendo atendidos apenas os casos considerados urgentes e os restantes encaminhados para o SADU – Serviço de Atendimento a Doentes Urgentes.

Para tornar perceptível a evolução do movimento assistencial do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão, a nível da consulta externa e da urgência, apresentamos os seguintes resultados:

Tabela 13 – Evolução da actividade assistencial nas consultas externas e urgência

<b>ANO</b>	<b>N.º DE CONSULTAS</b>	<b>Nº DE DOENTES SOCORRIDOS</b>
2003	28.803	14.310
2004	30.007	12.928
2005	30.122	13.593

Fonte: Estatística do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão

Pela análise da tabela nº13 verificamos que de 2003 a 2005 se tem verificado um acréscimo no número de consultas. O número de doentes socorridos na urgência diminuiu de 2003 para 2004, tendo-se verificado um acréscimo de 5% de 2004 para 2005.

## **Cuidados Continuados de Saúde**

Os Cuidados Continuados de Saúde, definem-se como o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e/ou apoio social, resultante de uma avaliação conjunta, centrados na recuperação global do doente. Esta recuperação é entendida como o processo terapêutico e de apoio social, activo e contínuo que visa promover a autonomia, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Nos últimos anos têm vindo a ser emanadas orientações que regulam a intervenção articulada do apoio social e dos cuidados continuados de saúde, dirigidos às pessoas em situação de dependência, com o objectivo de promover a sua autonomia, capacidades e competências das famílias para lidar com essas situações, privilegiando a prestação de cuidados domiciliários.

Nesta perspectiva a nível do Concelho de Setúbal foi criada uma rede de prestação de cuidados, modelo de intervenção que se baseia na complementaridade e articulação de cuidados de saúde e apoio social. Para tal foram estabelecidas parcerias entre os Centros de Saúde de S. Sebastião e do Bonfim, os Hospitais de S. Bernardo e Ortopédico Sant'Iago do Outão, a Câmara Municipal de Setúbal, o Instituto de Solidariedade Social e as várias Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. A nível dos Centros de Saúde e do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão existem equipas multidisciplinares que prestam cuidados de saúde no domicílio, cabendo às Instituições Particulares de Solidariedade Social a prestação de apoio para satisfação das necessidades básicas humanas. Foi também criada uma equipa de Apoio Domiciliário Integrado, constituída por elementos do Centro de Saúde do Bonfim, do Instituto de Solidariedade Social e da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, que presta apoio nas Freguesias de Nossa Senhora da Anunciada, de Santa Maria da Graça e de São Julião.

Embora se tenha vindo a verificar uma evolução positiva deste tipo de resposta, a nível do Concelho, ainda é insuficiente face às necessidades da população, conforme foi referido pelos interlocutores dos Workshops Temáticos da Saúde.

## **Deficiências Psíquicas e Físicas**

Deficiência representa qualquer perda ou alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica. Estas perdas ou alterações podem ser temporárias ou permanentes representando a exteriorização de um estado patológico e em princípio, reflectem perturbações ao nível orgânico.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, podem-se distinguir três vertentes quando se fala de deficiências: o da deficiência entendida como qualquer tipo de dano ou anormalidade na estrutura psicológica, fisiológica ou anatómica dos indivíduos; o da incapacidade enquanto dano total ou parcial da capacidade dos indivíduos; do handicap que supõe “uma desvantagem que advém de uma deficiente interacção entre o indivíduo e o seu meio envolvente”, fazendo referência aos obstáculos sociais, económicos, culturais e políticos com que este grupo de defronta na sua inserção sócio-profissional.



Tabela 15 – Consultas de Psiquiatria no Hospital de São Bernardo.

ANO	N.º DE CONSULTAS
2002	8.044
2003	7.608
2004	7.850
2005	7.004

Fonte: Estatística do Hospital de São Bernardo

De acordo com as informações obtidas através dos resultados dos Workshops foi possível aferir que este é um problema que se tem vindo a agravar, em termos de aumento de casos de pessoas com problemas psíquicos. Contudo, os dados acima mencionados revelam uma diminuição do número de casos acompanhados na consulta de Psiquiatria do Hospital de São Bernardo, o que pode não significar uma efectiva diminuição do número de pessoas com problemas no âmbito da Saúde Mental. Os problemas de Saúde Mental mais frequentes estão associados ao consumo de álcool, problemas mentais associados a consumos de estupefacientes e a depressões nervosas.

Tendo em conta a realidade do Concelho de Setúbal, a nível desta área, os técnicos que participaram nos Workshops, fizeram referência à falta de estruturas de apoio a estes doentes, visto existir apenas dois equipamentos sociais destinados especificamente ao acolhimento e reabilitação dos doentes mentais: a Unidade de Doentes de Evolução Prolongada e a Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco. Para este efeito a Associação tem as seguintes valências: um fórum ocupacional, uma Unidade de Vida Autónoma, uma Unidade de Vida Protegida e um Centro de Convívio.

A nível do Concelho de Setúbal que trata da deficiência mental é a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Setúbal. Nas suas diversas valências: serviço de Apoio Técnico-Precoce, Centro Ocupacional 1, Centro Ocupacional 2, Centro Ocupacional 3, Centro Sócio-Educativo, Centro de Reabilitação Profissional e Lar, apoia cerca de 350 utentes, de todas as idades, tanto no Concelho de Setúbal como no Concelho de Palmela. O apoio que é feito tem várias vertentes: educativa, profissional, ocupacional e residencial, em estreita relação com a comunidade e o meio envolvente.

## **Recursos na saúde**

Tendo em conta que não existem informações congregadas no sentido de podermos estabelecer aqui uma relação entre as necessidades da população e as respostas existentes ou não existentes, passaremos a referir o que foi o resultado dos Workshops no que respeita a esta matéria.

Nos vários Workshops realizados surgiram alguns aspectos inerentes à temática dos Recursos Humanos, nomeadamente: a inexistência nos bancos hospitalares da especialidade de Geriatria, a falta de Hospitais Gerontológicos, a falta de resposta do sistema de saúde em geral, face às conhecidas listas de espera, a falta de farmácias sociais, a falta de residências assistidas, os pobres equipamentos de prestação de cuidados de saúde, a falta de articulação

entre os diferentes serviços, nomeadamente Centros de Saúde e Hospitais, a insuficiência do pessoal médico e de enfermagem, a formação destes e de outros profissionais da área da saúde e a promiscuidade no sector médico - público *versus* privado.

No que concerne às potencialidades, foram referenciadas as seguintes questões: as parcerias já existentes entre os equipamentos e serviços de saúde, a escola e algumas instituições da comunidade, as respostas integradas em algumas freguesias e a existência da Escola Superior de Saúde no Concelho.

## Índice

Saúde.....	1
Análise dos resultados dos workshops para o sector de Saúde .....	1
Grupos de risco .....	2
Idosos.....	3
Toxicodependentes .....	4
Estruturas do fenómeno do consumo de substâncias psicoactivas.....	4
Dados relativos à população toxicodependente do CAT de Setúbal.....	6
Comissão de Dissuasão para da Toxicodependência.....	7
Centro Regional de Alcoologia do Sul.....	7
Equipas de rua.....	7
Sem abrigo.....	10
Cuidados de saúde.....	10
Cuidados de Saúde Primários .....	11
Cuidados de Saúde Diferenciados .....	13
Cuidados Continuados de Saúde .....	16
Deficiências Psíquicas e Físicas .....	16
Recursos na saúde.....	17